

EDITORIAL

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

Ramon Missias-Moreira

ramon.missias@univasf.edu.br

Pós-doutor em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto, Portugal.

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia, Brasil.

Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco,
Petrolina, PE, Brasil.

Esse dossiê intitulado **Representações Sociais na Contemporaneidade** retrata alguns dos trabalhos que foram apresentados durante a segunda edição, sendo a primeira em dimensão internacional, do **Congresso Internacional Interdisciplinar sobre Representações Sociais e sobre Qualidade de Vida do Vale do São Francisco (CIRSQVASF)**, que aconteceu entre 15 a 17 de dezembro de 2021, com objetivo de contribuir para assegurar a dignidade como elemento básico da qualidade de vida dos cidadãos, principalmente em tempos de pandemia, além de ser um espaço para construção de conhecimentos a partir de pesquisas do campo da saúde, da educação, do meio ambiente, cultura, direitos humanos, etc. O evento, promovido pelo **Grupo de Pesquisa Interdisciplinar sobre Saúde, Educação e Educação Física (Gipeef)**, da **Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)**, em parceria com pesquisadores(as) de universidades do Brasil, Estados Unidos da América, França, Espanha e Portugal, teve como parte de sua programação a **I Olimpíada Internacional Virtual de Casos Clínicos de Cuidados em Saúde (Olymhealthcare)**, além de mesas-redondas, oficinas, apresentações de trabalhos, premiações e atividades de intervenção. Ao todo, durante os três dias

de congresso, foram realizadas 14 mesas redondas, uma oficina, dois momentos de apresentação de trabalhos, uma atividade de promoção à saúde e uma atividade cultural, com a **Orquestra Sinfônica Coral**, da **Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)**, além das três etapas da Olymhealthcare. As Olimpíadas foram inseridas na programação como estratégia educacional, proporcionando aos discentes a oportunidade de aprender, demonstrar conhecimentos e habilidades. Tivemos a intenção de possibilitar aos discentes a experiência vivenciada na competição entre equipes e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento docente de cursos da área da saúde, no acompanhamento da elaboração dos casos clínicos, da sua aplicação e avaliação. Assim, esse dossiê está composto por três artigos instigantes e interessantes que nos despertam à vontade do entendimento e elucidação dos objetos estudados. Os artigos tratam sobre: a) O primeiro artigo, escrito por **Greice Sabadini (UFES)**, **Priscilla de Oliveira Martins-Silva (UFES)** e **Ramon Missias-Moreira (GIPEEF/UNIVASF)** **Representações Sociais e Thematas em carreira**, teve o objetivo de identificar os thematas que promovem a construção das representações sociais de carreira dos profissionais jovens e mais velhos inseridos na área de negócios; b) A pesquisa desenvolvida pelas autoras **Suzana Borba e Rejane Dias da Silva, ambas da UFPE**, trouxeram reflexões sobre as **Representações Sociais de Formação Inicial pelos licenciandos em Música da UFPE**, e objetivou compreender as representações sociais no processo de formação inicial de professores de Música da UFPE; c) A terceira investigação apresentada neste dossiê, é recorte de uma pesquisa de Doutorado em Educação, intitulada **Professores universitários de cursos de Educação Física da Espanha em suas Representações Corporais digitais**, com o objetivo de analisar as representações corporais no *facebook* de um grupo de professores de cursos de Educação Física da Espanha, tendo o suporte da Teoria das Representações Sociais, assim como os estudos da Subjetividade, Cibercultura e as Pedagogias Corporais. Os autores **Ramon Missias-Moreira**

(GIPEEF/UNIVASF) e Manuela Hasse (Universidade de Lisboa, Portugal), argumentam que esses corpos virtualizados não conseguem ficar no tédio e por isso eles são modificados rapidamente a cada clique intencional e isso renova as representações e suas mensagens, suas histórias. Esse espetáculo tem uma programação rápida para começar, agitar, fazer barulho e depois se despedir da forma mais alegre e convidativa para uma próxima. Esse ciclo retroalimenta esse processo de espetacularização corporal com diversos intuitos, mas podemos assegurar que independentemente de quais sejam os objetivos iniciais e os que se modificam no “entre”, sempre acontecem aprendizagens. São dois territórios contínuos de aprendizagem: o corpo individual e o corpo coletivo (o *facebook*). Dessarte, é com uma imensa alegria, grande satisfação que convidamos e desejamos a todos(as) uma **prazerosa e profícua leitura dos artigos que valorizam a Teoria das Representações Sociais e estão nessa edição suplementar.**